



## OS MINICURSOS DO PET GEOGRAFIA

como eixo auxiliador na graduação em geografia

**Alessandro Dozena<sup>1</sup>**

**Antonia Rosimeire Pinheiro Maia<sup>2</sup>**

**Daniel Carlos Alves Santos<sup>3</sup>**

**Marcellus Silva Arruda Miranda<sup>4</sup>**

**Vinícius Mendes dos Santos<sup>5</sup>**

### RESUMO

Os minicursos são atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O desenvolvimento desta atividade surgiu da necessidade de proporcionar aos graduandos(as) do curso novas experiências acadêmicas, bem como proporcionar aos bolsistas do programa a efetivação da tríade universitária: pesquisa, ensino e extensão. Esse artigo objetiva demonstrar como essa atividade de extensão auxilia na graduação do curso de Geografia da UFRN. Para isso, foram selecionados os minicursos ministrados entre os anos de 2014 e 2017, totalizando 12 minicursos ao longo dos quatro anos. Os resultados obtidos são frutos de questionários aplicados e tabulados pelos ministrantes das atividades, os quais serviram para avaliar a significância, qualidade e pertinência das atividades.

**Palavras-chaves:** Extensão; educação continuada; UFRN.

**THE PET GEOGRAPHY MINI-COURSES as a supporting axis in the graduation in geography**

### ABSTRACT

<sup>1</sup> Professor Associado do Departamento de Geografia da UFRN.

<sup>2</sup> Graduanda em Geografia (Bacharelado) UFRN.

<sup>3</sup> Graduando em Geografia (Bacharelado) UFRN.

<sup>4</sup> Mestrando em Geografia (PPGE) UFRN.

<sup>5</sup> Graduando em Geografia (Bacharelado) UFRN.

The mini-courses are extension activities developed by the Tutorial Education Program (PET) of the graduation course in Geography of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). The development of this activity arose from the need to provide the undergraduates of the course new academic experiences, as well as to provide the fellows of the program the effectiveness of the university triad: research, teaching and extension. This article aims to demonstrate how this extension activity helps in the graduation of the Geography course at UFRN. For this, mini-courses taught between 2014 and 2017 were selected, totaling 12 mini-courses over the four years. The results obtained are the result of questionnaires applied and tabulated by the participants of the activities, which served to assess the significance, quality and relevance of the activities.

**Keywords:** Extension; continuing education; UFRN.

## LOS MINICURSOS DE GEOGRAFÍA DEL PET como eje de apoyo en la graduación en geografía

### RESUMEN

Los minicursos son actividades de extensión desarrolladas por el Programa de Educación Tutorial (PET) del curso de graduación en Geografía de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN). El desarrollo de esta actividad surgió de la necesidad de proporcionar a los estudiantes de pregrado del curso nuevas experiencias académicas, así como de proporcionar a los becarios del programa la efectividad de la tríada universitaria: investigación, docencia y extensión. Este artículo pretende demostrar cómo esta actividad de extensión ayuda en la graduación del curso de Geografía de la UFRN. Para ello, se seleccionaron los minicursos impartidos entre 2014 y 2017, con un total de 12 minicursos en los cuatro años. Los resultados obtenidos son el resultado de cuestionarios aplicados y tabulados por los participantes de las actividades, que sirvieron para evaluar la importancia, calidad y pertinencia de las actividades.

**Palabras clave:** Extensión; formación continua; UFRN.

### 1. INTRODUÇÃO

Com a Lei 11.180 de 2005, foi oficialmente instituído o Programa de Educação Tutorial (PET), existente desde a década 1990 como Programa Especial de Treinamento, e que passou por uma reorganização de seus objetivos e metodologias (BRASIL, 2005). O PET é desenvolvido por grupos organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, tendo como pilares principais e indissociáveis o ensino, a pesquisa e a extensão, e o objetivo de desenvolver atividades acadêmicas mediante grupos de aprendizagem tutorial coletiva e interdisciplinar. Além disso, busca contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos graduandos(as), propondo novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país e estimulando o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior (Portaria 3.385/2005).

Uma das atividades de extensão do PET Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) são os Minicursos, os quais têm por objetivo proporcionar não só aos graduandos(as) em Geografia, mas também aos de outros cursos, conhecimentos complementares que estão de acordo com as necessidades dos acadêmicos(as). Para isso, é realizada uma análise das necessidades mais urgentes dos estudantes em termos de conteúdos e temas relevantes ao curso, frente ao qual o grupo organiza o seu planejamento anual e passa a ministrar os minicursos. Quando os bolsistas do programa não ministram os minicursos, são convidados ministrantes

externos, a fim de sanar as dificuldades dos graduandos e contribuir com o conhecimento tanto dos bolsistas como dos alunos da graduação.

No presente artigo foi considerado um recorte temporal de análise entre os anos de 2014 e 2017, quando foram ministrados 12 Minicursos, os quais tiveram por objetivos auxiliar no aperfeiçoamento dos graduandos(as). A essência desta atividade está em aprofundar os conhecimentos em sala de aula ou até mesmo sanar as dificuldades que surgem durante o minicursos e que não são contempladas durante a graduação. Desse modo, observou-se a importância do PET em promover atividades como os minicursos, abrangendo os mais variados conteúdos e práticas.

Ao analisar qual seria a área de extensão na qual os minicursos desenvolvidos pelo PET Geografia melhor se enquadra, foi percebido que a educação continuada melhor representaria tais atividades. Dessa forma, a educação continuada é vista hoje como algo imprescindível na formação de profissionais nas diversas áreas de atuação, não sendo diferente para a Geografia. O sentido deste termo corresponde ao ato posto em prática após o término dos estudos, em que os profissionais continuam desenvolvendo atividades acadêmicas a fim de melhorar seus conhecimentos e habilidades, e como consequência, crescem profissionalmente seja em empresas, órgãos públicos ou universidades.

O termo é bastante difundido entre os profissionais que já concluíram suas graduações, pois, estes, após alguns anos de atuação no mercado, sentem a necessidade de continuar seus estudos visando uma estabilidade profissional em um mundo cada vez mais dinâmico. A educação continuada no Brasil é posta em prática, por exemplo, em algumas escolas que almejam aumentar a qualidade do ensino e, em algumas entidades brasileiras, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que utiliza a educação continuada para o aperfeiçoamento de seus profissionais:

Educação Profissional Continuada é um programa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que visa atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade que atuam no mercado de trabalho (CFC, 2017).

Silva e Seiffert (2009) relatam que a educação continuada é “um processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional de desenvolvimento pessoal, considerando a realidade institucional e social”. Ao observar a necessidade cada vez maior do aperfeiçoamento dos futuros profissionais do curso, o PET Geografia incluiu nos seus planejamentos anuais a atividade denominada de Minicursos. Isso faz com que, mesmo antes da formação dos novos profissionais, estes se sintam mais capacitados para exercer suas futuras atribuições.

## 2. OBJETIVOS

Analisar as contribuições que os minicursos promovidos pelo PET Geografia promovem para os(as) graduandos(as) do curso de graduação em Geografia da UFRN. Em conjunto com esta análise, avaliar o modus operandi da atividade, observando aspectos como metodologias, espaços físicos e didática aplicada.

## 3. METODOLOGIA

Os minicursos realizados pelo PET Geografia são elaborados, inicialmente, durante a realização do planejamento anual do grupo. Neste momento, são discutidos quais serão os temas das atividades e como estas serão realizadas. Esse momento de planejamento anual é de extrema importância, pois, também se caracteriza como uma circunstância de análise dos minicursos que foram realizados no ano anterior


e, a partir dessa análise, a atividade passa por modificações necessárias a fim de se obter melhores aproveitamentos e rendimentos na atividade do ano subsequente.


Essas atividades são realizadas em média quatro vezes ao ano, sendo duas edições por semestre. Nelas, os petianos(as) assumem com autonomia e responsabilidade o ato de ministrar os minicursos, visto que um dos requisitos do programa é desenvolver atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica ou público externo. No entanto, há a possibilidade de que membros externos ministrem essas atividades, uma vez que profissionais já consolidados no mercado de trabalho também podem oferecer conhecimentos mais específicos sobre determinados assuntos.

Esses ministrantes externos também podem ser membros discentes de outros grupos PET da UFRN. Esse tipo de parceria vem se tornando frequente, pois aumenta o grau de integração entre os grupos pertencentes à Universidade. Esse intercâmbio entre os grupos fortalece um dos objetivos do programa, ao proporcionar a troca de conhecimentos e experiências entre os grupos, potencializa o conhecimento técnico e a formação dos discentes.

Ao final de cada atividade, os(as) ministrantes aplicam questionários (Figura 01) aos participantes para saber a opinião destes em relação a como a atividade foi desenvolvida. Esse questionário avaliativo servirá de subsídio para que o PET Geografia planeje suas atividades seguintes. Para sanar os déficits existentes, as atividades são elaboradas de modo a sempre proporcionar a máxima participação dos graduandos(as), isto é, os participantes das atividades não somente assistem as palestras explicativas sobre determinada temática, mas também praticam e debatem o que está sendo abordado.

Figura 1: Modelo do questionário avaliativo aplicado pelo grupo PET GEO.


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
 CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
 DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



**Questionário**

1. A atividade preencheu suas expectativas?  
 Sim ( ) Não ( )  
 Justifique: \_\_\_\_\_

2. Você gostaria que a atividade entre no planejamento do PET em 2018?  
 Sim ( ) Não ( )  
 Justifique: \_\_\_\_\_

3. A atividade foi importante para a sua formação profissional?  
 Sim ( ) Não ( )  
 Justifique: \_\_\_\_\_

4. A infraestrutura disponível proporcionou o bom desenvolvimento da atividade?  
 Sim ( ) Não ( )  
 Justifique: \_\_\_\_\_

5. O PET de Geografia está realizando atividades importantes para a Graduação?  
 Sim ( ) Não ( )  
 Justifique: \_\_\_\_\_

6. A metodologia dos ministrantes favoreceu para o entendimento dos assuntos abordados?  
 Sim ( ) Não ( )

7. Para finalizar, mencione temas que poderão ser contemplados no Planejamento Anual de Atividades 2018:  
 1. \_\_\_\_\_  
 2. \_\_\_\_\_  
 3. \_\_\_\_\_

O PET de Geografia/UFRN, agradece a sua participação em nossas atividades, e esperamos que nosso grupo esteja contribuindo para a sua formação acadêmica e profissional.  
 Saudações Geográficas!

FONTE: PetGeo, 2014.

A maior parte dos minicursos é realizada no Setor de Aulas Teóricas II (Laboratório de Ensino em Cartografia, Laboratório de Geoprocessamento e Laboratório de Geografia Física) e no Departamento de Geografia (DGE), o qual possui um laboratório mais completo, de Geografia Física. Além do PET Geografia utilizar os espaços físicos do seu setor de aulas e departamento, algumas atividades são realizadas em outros departamentos da UFRN, a exemplo dos laboratórios do Instituto de Química (IQ-UFRN) e do Departamento de Matemática (DMAT).

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo desses quatro anos analisados (2014 a 2017), obteve-se como resultados um total de 12 minicursos ministrados, sendo em 2014 (2), 2015 (2), 2016 (3) e 2017 (5). As temáticas abordadas foram as seguintes: no ano de 2014 Geoprocessamento para Iniciantes, Manuseio de Bússola e GPS; em 2015 Relatórios Ambientais, Normalização do Trabalho Científico; em 2016 Introdução ao Geoprocessamento, Recursos Hídricos e Geoprocessamento, e Ferramentas Digitais do IBGE; em 2017 Práticas Laboratoriais em Sedimentologia, Mapeamento com drones, Relatórios Ambientais, Introdução ao Latex e Minicurso de Excel. A partir disso, foi possível perceber uma homogeneidade em relação às temáticas das atividades realizadas, com acentuada predominância das atividades voltadas ao ensino e prática do geoprocessamento, ensino de técnicas de normalização de trabalhos científicos e elaboração de relatórios ambientais.

Essa homogeneidade nas temáticas das atividades é resultado dos déficits encontrados na graduação em Geografia, em outros termos, pela constatação de que essas três áreas do conhecimento se caracterizam como deficitárias, sejam por motivos relacionados à precária infraestrutura no laboratório de geoprocessamento, seja pela necessidade do aprendizado de técnicas de normalização e elaboração de relatórios ambientais no início do curso, visto que as disciplinas que abordam essas temáticas só são ofertadas ao final do curso de bacharelado em Geografia.

Como exposto anteriormente, as análises foram realizadas a partir das respostas do questionário pelos participantes dos minicursos. A seguir serão elencadas e discutidas as respostas dos participantes de cada minicurso.

### 4.1 Minicursos realizados em 2014

Iniciando pelo minicurso de Geoprocessamento para Iniciantes, realizado em 2014, observa-se no Gráfico 1 que todos os participantes responderam que a atividade preencheu as suas expectativas. Assim como na primeira pergunta, a satisfação se evidenciou em todas as outras, com exceção ao que se referiu a infraestrutura disponível no laboratório em que foi realizado o minicurso, pois os computadores apresentaram defeitos no momento da execução do programa.

Gráfico 1 - Resposta dos participantes do minicurso de Geoprocessamento para Iniciantes (2014).



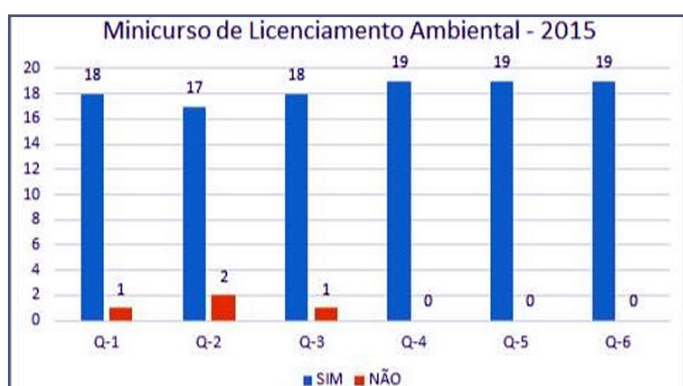
FONTE: PETGEO, 2018.

## 4. 2 Minicursos realizados em 2015

No ano de 2015 (Gráfico 2), observa-se um cenário diferente do gráfico anterior, pois um participante se posicionou de forma contrária ao questionamento, justificando que “foi apenas uma apresentação do tema, e os minicursos devem possuir prática”. Os demais alunos se posicionaram positivamente com relação a obtenção das expectativas almejadas pela atividade.

Já na segunda pergunta, duas pessoas se colocaram de forma contrária a resposta, e na terceira pergunta, dos vinte participantes do minicurso, um se colocou contrário à resposta. Nas demais respostas, todos se posicionaram no sentido de que a atividade foi importante para a sua formação profissional e que o PET Geografia está realizando atividades importantes para a graduação, como expõe um aluno: “sempre atuando de forma a diminuir as fragilidades do curso”, assim como diversos comentários que contribuem incontestavelmente para a continuidade das atividades.

Gráfico 2 - Respostas dos participantes do minicurso Licenciamento Ambiental (2015).



FONTE: PETGEO, 2018.

Outro minicurso realizado em 2015, e que foi programado no planejamento anual do PET Geografia, foi o de Normalização do Trabalho Científico (Gráfico 3). Assim como em todos os gráficos anteriores, os alunos se posicionaram contrariamente em pelo menos uma questão. Entretanto, a grande maioria dos participantes se posicionou de modo elogioso em relação aos minicursos.

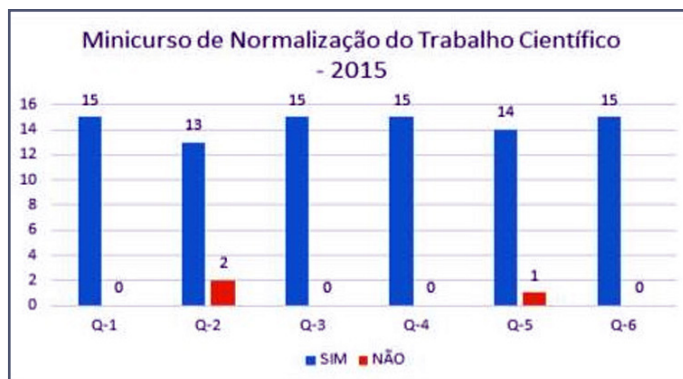
Constatamos que, na segunda questão, alguns alunos responderam que não gostariam que esse minicurso fosse colocado no planejamento anual do PET, pois segundo um deles “o PET poderia se abrir para outros déficits do curso”. Os demais graduandos responderam que o assunto tratado no minicurso foi “de suma importância para todos os discentes, pois o uso das técnicas de normatização acadêmica devem ser conhecidas”. No que se refere às outras questões, os discentes se posicionaram positivamente, relatando acerca da contribuição dos minicursos para os graduandos (as).

O último minicurso realizado em 2015 foi o de Relatórios Ambientais, e contou com um total de 16 participantes, conforme pode ser observado na Gráfico 4. Nas seis questões, quatro delas tiveram respostas negativas, a exemplo da primeira questão, em que um participante respondeu que: “foi bom, mas não se aprofundou e analisou algumas questões ambientais”. Ademais, as outras 14 pessoas ressaltaram que a atividade preencheu as suas expectativas.

Na segunda pergunta, apenas um discente se mostrou contrário a atividade de ser inserida no planejamento anual do PET Geografia. Já na terceira questão, todos consideraram que o minicurso foi importante para a sua formação

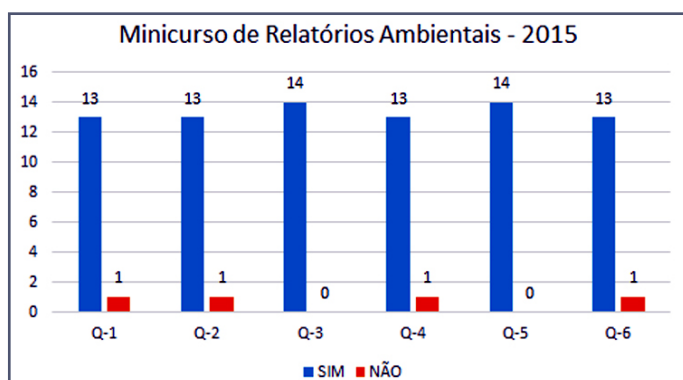
profissional. Observando-se todos os comentários, podemos resumir na seguinte resposta: “O conhecimento dos relatórios ambientais é altamente relevante para a formação do geógrafo”. Nas últimas três questões do questionário, em duas delas os alunos se posicionaram contrários, mas a grande maioria ressaltou que o PET contribuiu de maneira significativa à formação e o conhecimento dos graduandos (as) envolvidos na atividade.

**Gráfico 3** - Respostas dos participantes do minicurso de Normalização do Trabalho Científico (2015).



FONTE: PETGEO, 2018.

**Gráfico 4** - Respostas dos participantes do minicurso Relatórios Ambientais (2015).



FONTE: PETGEO, 2018.

### 4.3 Minicursos realizados em 2016

No ano de 2016 foram realizados três minicursos, um deles sobre Ferramentas Digitais do IBGE. No Gráfico 5 constatamos um cenário diferente de todos os outros demonstrados anteriormente, pois percebeu-se uma uniformidade em todas as respostas dadas pelos participantes do minicurso, não obtendo nenhuma resposta negativa.

Nas respostas do questionário os participantes relataram que o programa realiza importantes atividades para a formação na graduação “mediante os minicursos que oferecem”, e “busca preencher as lacunas encontradas durante o curso”. Além disso, respondeu uma entrevistada, o minicurso de ferramentas digitais do IBGE “ajudou a enriquecer o meu conhecimento sobre a base de dados”.

A atividade contemplou as expectativas dos alunos, algo evidenciado pelo comentário de um participante: “proporcionou a ampliação do conhecimento sobre o SIDRA, que é uma importante base de dados tanto para vida acadêmica como para o trabalho do profissional geógrafo”.

**Gráfico 5** - Respostas dos participantes do minicurso Ferramentas Digitais do IBGE (2016).



FONTE: PETGEO, 2018.

No segundo minicurso, sobre Recursos Hídricos e Geoprocessamento (Gráfico 6), 80% dos participantes relataram a dificuldade e os problemas enfrentados ao utilizarem os computadores, dizendo que “os computadores não favoreceram a atividade”, e que tiveram “vários problemas em relação aos softwares”. Nas outras respostas demonstraram um parecer totalmente favorável, tanto na primeira questão, ao falar sobre as expectativas da atividade, quanto no restante das questões.

**Gráfico 6** - Respostas dos participantes do minicurso de Recursos Hídricos e Geoprocessamento (2016).



FONTE: PETGEO, 2018.

O último minicurso de 2016, Introdução ao Geoprocessamento, a partir das respostas obtidas com o questionário (Gráfico 7), novamente apresentou o problema da infraestrutura da sala, ou seja, os computadores que estavam disponíveis para realização da atividade não estavam de acordo com as necessidades exigidas pela atividade.

**Gráfico 7** - Respostas dos participantes do minicurso Introdução ao Geoprocessamento (2016)



FONTE: PETGEO, 2018.



Nas demais questões, todos os participantes responderam “sim” para os questionamentos. Na terceira questão, referente a importância da atividade para a formação profissional, foi relatado que “o geoprocessamento é uma das ferramentas mais importantes para uma análise geográfica”. Além disso, foi afirmado que o minicurso “é um pré-requisito para o mercado de trabalho e a atividade já nos deu um adiantamento nessa área”. Em todas as outras perguntas os alunos abordaram a importância das atividades do PET.

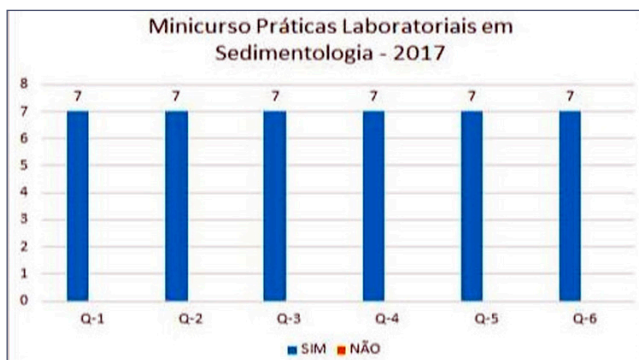
#### 4. 4 *Minicursos realizados em 2017*

Em 2017 o primeiro minicurso realizado abordou as Práticas Laboratoriais em Sedimentologia. No Gráfico 8 é possível observar que houve uma homogeneidade nas respostas dos participantes, tendo sido todas positivas.

Na primeira questão, segundo relato de uma participante, o minicurso atingiu as suas expectativas, já que “foi importante para relembrar as disciplinas cursadas durante a graduação”, além de ter “proporcionado uma visão prática dos procedimentos”. De modo geral as respostas destacaram a importância da atividade para a formação profissional dos alunos, “proporcionando uma visão diferenciada em relação a sala de aula”.

De modo geral, as respostas denotaram que o minicurso abarcou as expectativas, algo destacado por um participante ao dizer que “gostaria de parabenizar o PET Geografia por todas as iniciativas/trabalhos complementares à graduação”.

**Gráfico 8** - Respostas dos participantes do Minicurso Práticas Laboratoriais em Sedimentologia (2017)



FONTE: PETGEO, 2018.

Outro minicurso realizado em 2017 pelo PET foi o de Excel. A atividade foi ofertada em parceria com o PET Engenharia Elétrica. Percebe-se no Gráfico 9 que as respostas dos sete participantes foram todas positivas, assim como os comentários realizados. Na quinta questão, a qual questionava sobre a importância da realização das atividades do PET Geografia, um participante explanou que “sim, tendo em vista o trabalho com a manipulação de dados estatísticos na graduação”.

**Gráfico 9:** Respostas dos participantes do minicurso de Excel (2017).



FONTE: PETGEO, 2018.

O terceiro minicurso abordou a temática do Mapeamento com Drones (Gráfico 10). Nessa atividade foi possível constatar um cenário divergente ao observado nos gráficos anteriores, pois embora sete dos oito participantes tivessem uma opinião positiva, foi constatado também uma resposta negativa referente a primeira questão: “eu esperava algo mais prático”. Referente ao restante das questões, obtivemos respostas satisfatórias exceto na questão quatro, referente a infraestrutura disponível para o desenvolvimento da atividade.

O último minicurso realizado no ano de 2017 abordou a temática da produção de Relatórios Ambientais (Gráfico 11). Nessa atividade tivemos 10 participantes. Conforme o questionário aplicado, todas as questões tiveram respostas positivas dos participantes, com exceção da questão quatro. Levando-se em consideração as outras questões, constatamos comentários que ressaltaram a importância do programa e de como ele auxilia na graduação em Geografia: “a palestrante explicou de modo claro e objetivo, o que levou a total compreensão do

**Gráfico 10:** Respostas dos participantes do minicurso de Excel (2017).



FONTE: PETGEO, 2018.

assunto”. Igualmente foi evidenciado a importância na formação profissional: “o minicurso aprofundou um assunto que não é trabalhado da forma que deveria”. Por fim, também foi destacado por outro comentário que o: “PET sempre tem realizado atividades que complementam, somam e agregam em nossa formação”.

Objetivando responder aos questionamentos iniciais deste trabalho, acerca de se saber se os minicursos ministrados pelo PETGEO atingiram os seus respectivos objetivos, foi realizada uma análise dos comentários dos participantes, tomando como base os questionários respondidos ao final de cada edição das atividades. Os comentários foram classificados em: Positivos, Meio Termo e Negativos.

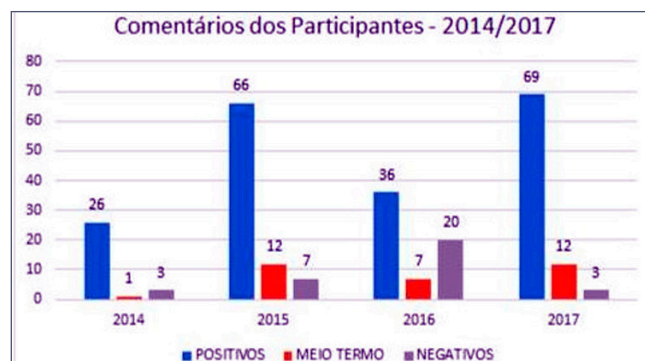
**Gráfico 11:** Respostas do minicurso de Relatórios Ambientais (2017)



FONTE: PETGEO, 2018.

O resultado dessa análise pode ser observado no Gráfico 12.

**Gráfico 12:** Avaliação dos comentários dos participantes dos minicursos do PETGEO (2014 - 2017)



FONTE: PETGEO, 2018.

Conforme o Gráfico 12, o ano de 2017 apresentou-se como o ano mais bem avaliado entre os quatro anos. Isso se deve ao aumento da quantidade de atividades realizadas. Como visto anteriormente, em 2017 foram realizados 5 minicursos. Se comparado com anos anteriores, esse número é bastante relevante. Do total de 84 comentários obtidos no ano de 2017, 69 foram caracterizados como positivos, e somente 3 comentários como negativos.

No ano de 2016 foram realizados três minicursos, neste ano o total de comentários registrados foi de 63. Do total registrado, 36 comentários se enquadram como positivos, tendo sido esse ano o que mais registrou comentários negativos. Ao analisar o porquê deste alto índice de negatividade, consideramos que neste ano um dos laboratórios onde a atividade foi realizada não se enquadrava como adequado. O grande número de comentários negativos se referiu exatamente aos computadores do Laboratório de Geoprocessamento.

Em 2015, as duas atividades realizadas concentraram um grande número de participantes. Do total de 88 comentários, 69 se configuraram como positivos. Isto demonstra que as atividades desenvolvidas neste ano foram altamente produtivas, tanto para os participantes como para o grupo que planejou a atividade. O ano de 2014, assim como o ano de 2015, registrou a ocorrência de 2 minicursos. Os valores obtidos nestes anos não foram elevados, assim como os registrados nos anos posteriores. Contudo, seguindo um padrão como nos outros anos, o número de comentários positivos superou as outras classificações.

Esse padrão encontrado em relação a uma maior ocorrência de comentários positivos demonstrou ao PET Geografia que os minicursos que vêm sendo desenvolvidos estão trazendo resultados positivos para a comunidade acadêmica do curso de geografia da UFRN. A partir disso, decidimos pela continuação do desenvolvimento de atividades no âmbito da extensão universitária, sempre com o ideal de levar aos alunos da graduação uma educação continuada durante todo o período em que estes estiverem na instituição.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão desenvolvidas há décadas pelo PET Geografia, a exemplo dos minicursos aqui abordados, representam resultados concretos dos esforços realizados pelos membros discentes e tutores que atuam ou que já atuaram neste programa. A preocupação central tem sido a de proporcionar a comunidade acadêmica o máximo de conhecimento possível sobre determinados assuntos relacionados à ciência geográfica, intercambiando conhecimentos com profissionais atuantes em diferentes áreas. Nesse sentido, os minicursos do PET Geografia se caracterizam

como exitosos do ponto de vista de terem alcançados os seus objetivos inicialmente declarados.

Toda a análise aqui realizada serve como base concreta para expor a importância da extensão universitária, ou seja, de como esta atua positivamente na formação dos graduandos não só em Geografia, como em outras áreas do conhecimento. Atividades e ações que visem o fortalecimento da educação e da universidade devem ser cada vez mais frequentes e divulgadas nos diferentes meios de comunicação.

Diante das questões colocadas para os participantes, conclui-se que os minicursos realizados no recorte temporal escolhido contribuíram de forma muito enriquecedora para os discentes, pois a partir da visualização dos questionários aplicados ao final de cada minicurso, percebemos que as atividades contemplaram as expectativas dos participantes, os quais, muitas vezes, contribuíram dando sugestões de temas e atividades a serem inseridas no planejamento anual do PET Geografia.

O ponto central negativo de nossa análise reside na infraestrutura disponibilizada pela instituição para a realização das atividades, principalmente quando se trata dos equipamentos digitais. Muitos deles não suportam ou não possuem os softwares necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas a atividades de geoprocessamento. Em relação às respostas e comentários negativos quanto as práticas de ensino, elas servem de ponto basilar para a formulação de novas atividades e correção dos erros.

A análise aqui empreendida revelou que existem pontos que ainda devem ser trabalhados no sentido da melhoria da qualidade das atividades oferecidas. Mas, de modo geral, as atividades cumpriram seus objetivos iniciais de promover a extensão universitária, e qualificar o processo de formação dos futuros profissionais.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Congresso Nacional: Lei nº 11.180, promulgada em 23 de setembro de 2005*. Brasília. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category\\_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192). Acesso em: 17 de março de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Educação Profissional Continuada, 2017*. Disponível em: <http://cfc.org.br/desenvolvimento-profissional-e-institucional/educacao-profissional-continuada/>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SILVA, Gizelda Monteiro da; SEIFFERT, Otília Maria L. B.. *Educação Continuada em Enfermagem: Uma proposta metodológica*. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 3, n. 62, p.362-366, jun. 2009.